

Contato

MUDE SUA VIDA — MUDE O MUNDO

CIÊNCIA E MILAGRES

O que está *de fato* acontecendo

EXISTEM ABSOLUTOS

Aonde a educação moderna está nos levando?

FAZENDO-SE DE DEUS?

Fatos e considerações sobre clonagem humana



Contamos com uma vasta gama de livros, CDs, vídeos, fitas de áudio e outros produtos para alimentar sua alma, enlevar seu espírito, fortalecer sua família e proporcionar momentos divertidos de aprendizagem para os seus filhos. Se estiver interessado, por favor, entre em contato com o distribuidor abaixo, ou visite o nosso site: www.contato.org.

Endereço:
Contato Cristão
Caixa Postal 66345
São Paulo - SP
CEP 05311-970

Assinaturas:
Telefone/Fax — Ligação Gratuita
0800-557772
e-mail: revista@contato.org

Editor:
Mário Sant'Ana

Diagramação:
David Hackett

Produção:
Francisco Lopez

Tradução:
Mário Sant'Ana e Hebe Rondon

Salvo outra indicação, todos os versículos bíblicos são da Bíblia ECA (Edição Contemporânea Almeida)

VOL. 4, 7ª EDIÇÃO
Julho de 2003
© 2003 Aurora Production AG
Todos direitos reservados
Impresso no Brasil

www.auroraproduction.com
www.contato.org
www.afamilia.org



Contato pessoal

É comum hoje achar que a ciência e a fé em Deus caminham em direções tão opostas que chega ser impossível crer em ambas ao mesmo tempo e, portanto, é preciso optar. Mas será mesmo verdade?

Pense bem. A ciência é o "estudo do mundo físico, especialmente pelo uso de observação e experimentações sistemáticas." Fé é "a crença ou confiança em alguém ou algo — nesse caso, Deus — sem uma prova lógica?" E se houvesse uma prova e evidência científica da existência de Deus? Será que isso criaria uma ponte?

Bem, as evidências existem e em grande quantidade! Como o rei Davi escreveu nos Salmos, "Os céus proclamam a glória de Deus e o firmamento anuncia as obras das Suas mãos. Um dia discursa a outro dia, e uma noite revela conhecimento a outra noite (Salmo 19:1–2). O apóstolo Paulo explicou: "Os atributos invisíveis de Deus, assim como o Seu eterno poder, como também a Sua própria divindade, claramente se reconhecem, desde o princípio do mundo, sendo percebidos por meio das coisas que foram criadas" (Romanos 1:20). O poeta norte-americano, Ralph Waldo Emerson, soube resumir a relação entre ciência e fé ao dizer: "Tudo que vejo me ensina a confiar no Criador quanto a tudo que não vejo". A verdadeira ciência aponta para Deus e, portanto, ratifica a fé nEle. Ainda temos que crer em nosso Deus invisível pela fé e ela se fortalece porque é apoiada por provas autênticas.

Hoje, um número crescente de cientistas altamente respeitados crê em Deus, muitas vezes em função da observação científica da Sua criação. Quanto mais aprendem, mais claro se torna para eles que o Universo não resultou de uma casualidade ou de supostos processos naturais, mas que, inevitavelmente, houve um Arquiteto inteligente, um Criador.

Esperamos que esta edição da Contato fortaleça sua fé no Criador e no plano que, com amor, traçou para cada um de nós.

Mário Sant'Ana
Pela Família Contato

A ciência e a fé em Deus são Compatíveis?

“PARA MIM, FÉ COMEÇA com a percepção de que uma inteligência suprema criou o Universo e o homem. Não me é difícil ter esse tipo de fé, pois a harmonia e a inteligência preponderantes no Universo dá testemunho da maior declaração já enunciada: ‘No princípio, Deus...’”

— ARTHUR COMPTON (1892–1962), GANHADOR DO PRÊMIO NOBEL DE FÍSICA EM 1927 POR DESCOBRIR COMO TRANSFERIR ENERGIA DA RADIAÇÃO ELETROMAGNÉTICA PARA UMA PARTÍCULA, CONHECIDA COMO O EFEITO COMPTON.

“Se os únicos dados disponíveis fossem os primeiros capítulos do Livro de Gênesis, alguns salmos e outras passagens das Escrituras, eu teria chegado essencialmente à mesma conclusão da origem do universo fornecida pelos dados científicos.”

— ARNO PENZIAS (1933 –), RECEBEU EM 1978 O PRÊMIO NOBEL DE FÍSICA POR IDENTIFICAR A RADIAÇÃO DE FUNDO CÔSMICA — PADRÕES QUE OS FÍSICOS INTERPRETARAM INDICAR QUE O UNIVERSO FOI CRIADO A PARTIR DO NADA.

“O princípio do propósito [divino]... está diante dos olhos do biólogo não importa para

onde ele esteja olhando. ... A probabilidade de um evento como a origem das moléculas de DNA ter acontecido a partir de pura casualidade é pequena demais para ser considerada.”

— ERNST BORIS CHAIN (1906–1979), NOBEL DE MEDICINA EM 1945 PELA SUA CONTRIBUIÇÃO NO DESENVOLVIMENTO DA PENICILINA.

“Diante das maravilhas da vida e do universo, o homem tem de se questionar por que as únicas respostas possíveis [no tocante à origem da vida] são religiosas... Sinto a necessidade de Deus no Universo e na minha própria vida”.

— ARTHUR L. SCHAWLOW (1921–), DIVIDIU O NOBEL DE FÍSICA EM 1981 PELO DESENVOLVIMENTO DA ESPECTROSCOPIA A LASER.

“Os que afirmam que o estudo da ciência torna o homem ateu devem ser pessoas muito tolas.”

— MAX BORN (1882–1970), DIVIDIU EM 1954 O NOBEL DE FÍSICA POR SUAS CONTRIBUIÇÕES À FORMULAÇÃO DA TEORIA QUÂNTICA.

“Não existe incompatibilidade entre a ciência e a religião. ... A

ciência demonstra a existência de Deus.”

— DEREK BARTON (1918–1998), DIVIDIU EM 1969 O PRÊMIO NOBEL DE QUÍMICA PELO SEU ESTUDO DAS PROPRIEDADES DAS SUBSTÂNCIAS ORGÂNICAS COMPLEXAS.

“A meu ver, somente um idiota pode ser ateu.”

— CHRISTIAN B. ANFINSEN (1916–1995), DIVIDIU EM 1972 O PRÊMIO NOBEL DE QUÍMICA PELAS SUAS PESQUISAS NA ESTRUTURA DE AMINOÁCIDOS E NA ATIVIDADE BIOLÓGICA DA RIBONUCLEASE ENZIMÁTICA.

“Tenho tantos colegas cristãos que não consigo atravessar o salão de reuniões da minha igreja sem tropeçar em pelo menos uma dúzia de físicos.”

— WILLIAM D. PHILLIPS (1948–) GANHOU EM 1997 O NOBEL DE FÍSICA POR USAR RAIOS LASER PARA PRODUZIR TEMPERATURAS APENAS UMA FRAÇÃO DE GRAU ACIMA DO ZERO ABSOLUTO.

“Eu apenas traço as linhas que fluem de Deus.”

—ALBERT EINSTEIN (1879–1955), EM 1921, RECEBEU O NOBEL DE FÍSICA PELO SEU TRABALHO NA ÁREA DE FÍSICA TEÓRICA, ESPECIALMENTE NO TOCANTE À LEI DO EFEITO FOTOELÉTRICO.

A PALAVRA “MILAGRE” VEM do latim, *miraculu*, “que causa admiração”, ou seja, algo fora do comum que causa assombro. Ficamos maravilhados diante de um evento que não segue o curso natural ao qual estamos acostumados, mas, tudo que Deus faz é natural para Ele, só que para nós é um milagre.

A palavra “ciência” também tem origem no latim, *scientia*, que quer dizer “conhecer” ou “discernir”. Portanto, pode-se dizer que ciência é o conhecimento dos milagres de Deus, já que tudo que Ele criou é um milagre muito além do nosso poder ou da nossa compreensão. A ciência verdadeira é o conhecimento que nos faz glorificar a Deus quando contemplamos a Sua criação.

O conhecimento científico é, portanto, aquele adquirido pela observação das milagrosas obras de Deus. O conhecimento náutico, do movimento das marés, das correntes oceânicas, etc., é um exemplo disso. É ciência elementar.

Os cientistas descobriram as leis naturais de Deus da física, química, engenharia, eletrônica, aerodinâmica, etc., pela experiência científica, e tentaram torná-las úteis em algumas invenções como o telefone, a televisão, os aviões, os automóveis, o laser, etc.. Mas, ainda que seja preciso reconhecer o esforço empreendido por esses cientistas — porque foi um trabalho — muitos se enaltecem e tomam todo o mérito para si quando, na verdade, eles apenas combinaram as leis naturais e os materiais já criados por Deus!

“Inventu” deriva do vocábulo latino *inventu*, “encontrar ou descobrir por acaso”,

significado mais próximo da verdade do que aquele hoje atribuído à palavra: “criar, engendrar, ou dar origem”. As pessoas, na realidade, não criam coisa alguma, apenas descobrem, ou “encontram por acaso” coisas que Deus já havia criado ou leis que Ele já havia aplicado, e identificam uma forma de utilizá-las para gerar algum benefício.

Há quem use o termo “milagre científico” ao se referir a alguma maravilha da ciência que causa deslumbre, mas que nada mais é que a utilização das leis naturais de Deus para realizar um suposto milagre. Mas não significa que seja sobrenatural.

Tome como exemplo o avião. As pessoas simplesmente aprenderam a usar as leis de Deus da aerodinâmica para contrariar outra lei — a da gravitação. Mas ao ver um avião no ar pela primeira vez, uma pessoa pode achar que se trata de um milagre. A minha avó é um caso desses que, no início da história da aviação, disse: “Deve haver uma corda amarrada em algum lugar!”

A televisão é outra maravilha científica. Algumas pessoas bem inteligentes descobriram como recolher, transmitir, receber e reproduzir imagens e sons pela combinação de sinais eletrônicos de áudio e vídeo. A maioria não entende como funciona um aparelho de TV, sabe apenas como usá-lo. Portanto, por ser algo além da sua compreensão, é extraordinário, num certo sentido um milagre.

De uma maneira geral as pessoas consideram sobrenaturais e milagrosas as coisas que ultrapassam sua compreensão.

Mas, para Deus, não são sobrenaturais, assim como não o são para o cientista que sabe como usar as leis naturais de Deus para fazer algo maravilhoso.

Para Ele, tudo é natural. Equivale a dizer que “para Deus nada é impossível” (Lucas 1:37). Muitas coisas que o Senhor faz estão além da nossa capacidade de realização, percepção e do que consideramos natural e, por isso, as classificamos como sobrenaturais. Mas como para Deus tudo é possível, nada Lhe é sobrenatural!

Dizemos, por exemplo, ser um milagre a cura de uma doença classificada pela medicina como incurável, porque estamos vendo a evidência ou manifestação de algumas leis de Deus que desconhecemos totalmente. Para Deus, porém, é simples! Ele sabe como desfazer qualquer dano que a doença possa ter causado, criando assim o que consideramos milagre — um ato sobrenatural, além das nossas capacidades. Podemos apenas pedir que *Ele* faça o prodígio e, quando acontecer, ficamos maravilhados com o Seu poder.

O mesmo se aplica aos milagres registrados na Bíblia. Na história da travessia do Mar Vermelho por Moisés e pelos Israelitas, lemos que “O Senhor fez retirar-se o mar por um forte vento oriental” que dividiu as águas e secou o normalmente lamacento leito marinho, para que os hebreus pudessem cruzar sobre terra seca. “E as águas Lhes foram qual muros, à sua direita e à sua esquerda.” (Êxodo 14: 13–31; Hebreus 11:29). Foi um vento e tanto!

Foi um fenômeno que contrariou o que consideramos leis naturais, mas para Deus não foi nada. Ele pode fazer essas coisas com facilidade porque dispõe de certas leis naturais que normalmente não aplica, para suplantar Suas outras leis e obter o resultado desejado.

Deus normalmente não faz uso de leis

que nos parecem sobrenaturais. Parece preferir reservá-las para emergências e circunstâncias extremas, tais como salvar e proteger Seus filhos, curá-los, suprir suas necessidades e cuidar deles sem que, muitas vezes, ao menos percebam.

Primeiro, a ciência tem de descobrir as leis naturais como a do movimento, da aerodinâmica, da eletrônica e, a partir delas, criar equipamentos que, utilizando esses princípios, realizem tarefas aparentemente sobrenaturais. Mas Deus não precisa de máquinas; Ele simplesmente faz as coisas!

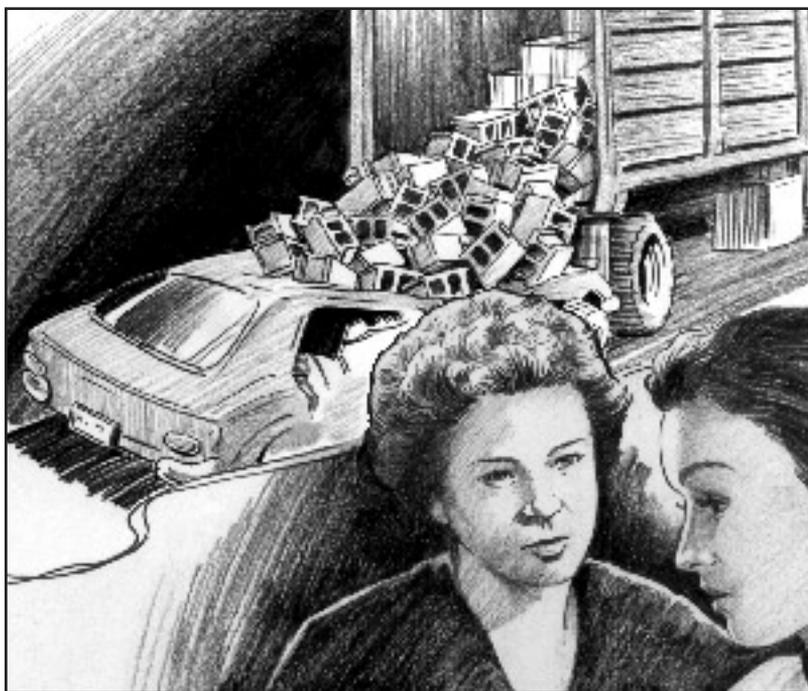
A transmissão eletrônica de uma imagem de uma estação para um aparelho de TV requer um trabalho tremendo, mas Deus, valendo-se de Suas próprias leis naturais — para nós sobrenaturais — pode simplesmente mentalizar uma imagem e a transferir para nossas mentes ou até para nossa visão natural.

É assim que muitas vezes resolvo problemas práticos: vou dormir pensando em um problema, tentando encontrar uma solução, a qual me vem por meio de um sonho ou uma visão à noite. Ou, às vezes, em plena luz do dia, vejo a resposta de Deus na forma de uma figura mental enquanto penso e oro sobre a questão.

É impressionante o que a oração pode fazer por alguém em sintonia com Deus. Ele tudo vê, tudo sabe e pode facilmente Lhe mostrar onde está um objeto que você tenha perdido, como consertar algo ou fazer uma certa coisa ou seja o que for necessário. Então ligue o seu receptor e consulte o Senhor em busca de soluções e Ele Lhas dará.

Além disso, é claro, Ele está mais do que disposto — e apto — a realizar um milagre de cura, provisão, proteção ou qualquer coisa que precisarmos se pedirmos em fé, clamando as promessas na Sua Palavra. Para nós é um milagre, mas nada fora do comum para Ele! ◇





Aconteceu Comigo

JOANNA ALCASSAS

O *Elo* perdido

FUI CRIADA NA RÚSSIA DURANTE O REGIME COMUNISTA, quando tudo e todos estavam sob a rígida vigilância da KGB e as poucas pessoas que acreditavam em Deus e em Jesus mantinham sua fé em segredo. Como meu pai trabalhava para o governo, nossa família recebia uma monitoração ainda mais rigorosa. Ninguém falava sobre fé nem se falava da existência de Deus. Religião era um conto da carochinha para os fracos. Na escola nos ensinavam que “Iuri Gagarin [o cosmonauta soviético que foi o primeiro tripulante

humano em uma viagem espacial] esteve no espaço e não viu a Deus porque Ele *não existe*”.

A única coisa “sagrada”, que todos respeitavam e temiam era o Partido Comunista. Aos nove anos, tive a honra de ser a primeira da minha classe a ingressar nos “Jovens Pioneiros”, organização comunista para jovens. Fiz o juramento tradicional, declarando-me atéia e determinada a defender os ensinamentos do Vovô Lenin.

Meus dias eram preenchidos com estudos de física, astronomia e tinha diante de mim o próspero

futuro prometido pelo meu amado governo: uma ótima educação e muitos anos de trabalho em um laboratório de ciência, tudo para o bem da Mãe Rússia. — Eu não precisava de Deus para viver.

Mas, um dia, as minhas crenças comunistas foram abaladas. Minha família se preparava para visitar uns amigos em Zelenogorsk, uma pequena cidade não muito longe de São Petersburgo (na época, Leningrado), onde morávamos, mas minha mãe não quis ir. “Eu sonhei que se formos agora, sofreremos um acidente do qual talvez não sobrevivamos. Vi um caminhão despejar uma carga de blocos de concreto no nosso carro quando paramos no semáforo” — ela disse.

Na época, os caminhoneiros russos eram notórios pela sua imprudência com as cargas. Afinal, não importava como desempenhassem sua tarefa, o salário que recebiam do governo não era alterado. Sendo assim, não era raro ver cargas espalhadas pela estrada.

Meu pai se recusou a dar ouvidos àquelas “superstições de mulher” e lá fomos nós. Na metade do caminho para Zelenogorsk ficamos presos num congestionamento. Meu pai procurou um desvio e, tão logo fizemos uma curva, o sinal fechou para nós e paramos, justamente atrás de um caminhão carregado com blocos de concreto.

Fomos invadidos por um sentimento sinistro. Meu pai, lívido, pálido, tentou sair de detrás do caminhão, mas com tantos carros atrás de nós não havia espaço para manobrar. Depois do que nos pare-

ceu uma eternidade, conseguimos sair dali e vimos então o sonho de minha mãe se cumprir.

A tábua que segurava os blocos de concreto quebrou com o peso e, estarecidos, vimos o carro que tomou o nosso lugar ser esmagado sob os blocos que caíram do caminhão. Tremíamos, mas estávamos salvos e nunca esquecemos o que aconteceu naquele dia!

Procurei em vão uma explicação lógica e plausível para o sonho profético de minha mãe, mas não encontrei. Havia apenas *uma* explicação, mas não parecia nem plausível nem lógica: Deus lhe dera um vislumbre do futuro para poupar a nossa vida.

Na noite seguinte fiz algo muito atípico para mim: orei. “Deus, se Você realmente existe e evitou nossa morte naquele acidente, mostre-me mais uma vez que Se importa comigo. Envie alguém para me falar a Seu respeito. Se isso acontecer, acreditarei!”

Alguns minutos depois saí para a rua escura, com a cabeça fervilhando de perguntas. “Será que Deus fez um milagre para salvar minha vida? E, se fez, por quê? Será que atenderia a minha oração e me daria outro sinal?” Só de pensar no que poderia acontecer a seguir me arrepiava.

Eu tinha dado uns dez passos quando alguém me entregou um lindo pôster que dizia: “Deus é amor e Ele te ama!” Fiquei chocada.

— Por que você está me dando isto? — perguntei àquela estranha.

— Porque Deus me mandou. Ele quer estar presente na sua vida.

Não me lembro o que mais me foi dito, mas acabei orando com ela

para receber Jesus como Salvador, e combinamos que dali a dois dias eu iria à sua casa para um estudo bíblico que ela ministrava a um pequeno grupo de novos cristãos.

Depois de dois meses, aos 17 anos de idade, decidi ser missionária. No início meus pais não me levaram muito a sério, mas quando eu estava arrumando as minhas coisas para ir para um acampamento cristão para jovens, meu pai entrou no quarto e perguntou:

— Onde você pensa que vai?

— Quero ser missionária e

Vimos o carro que tomou o nosso lugar ser esmagado sob os blocos ...

ajudar os outros. É só por três meses, papai.

Ao nos ouvir, minha mãe entrou na conversa, defendendo a postura do meu pai.

— Três meses? — ele gritou.

— Você não percebe que isso é tempo mais do que suficiente para descobrir que a minha filha está se relacionando com estrangeiros cristãos? Vou ser expulso do partido comunista e corro o risco de ser considerado espião! Vamos ficar sem emprego e sem dinheiro e a culpa vai ser *sua*!

Era 1991 e a União Soviética havia recentemente se desfeito, o que procurei usar como argumento para convencer meu pai que a situação ia mudar. Ele não quis me ouvir, e, apesar de ter me dado um sermão de quatro horas, não conseguiu abalar minhas con-

vicções. Eu sabia no meu coração que Deus me chamara para ser Sua serva, e estava decidida a me dedicar a qualquer custo.

Quando minha mãe viu que não estavam chegando a lugar nenhum com seus argumentos, achou melhor ir comigo e ver com seus próprios olhos com que tipo de gente eu estava me envolvendo. Na primeira reunião da qual participou, ela já aceitou Jesus!

Aquela noite foi marcada por outra discussão acalorada com meu pai, mas dessa vez, para surpresa dele, minha mãe ficou do meu lado. Ele então acabou concordando em me deixar “experimentar Deus”, desde que Ele lhe desse um sinal.

Naquela mesma noite, seu relógio simples e antigo se autoajustou para o horário de verão. De manhã, ao ver que o seu relógio era o único na casa que mostrava o horário novo, ele se lembrou que havia pedido um sinal a Deus e ficou super feliz pela maneira como foi atendido. Meu pai aceitou Jesus aquele dia e, desde então, orgulha-se muito de ser cristão e diz às pessoas: “Os comunistas apenas *prometiam* um futuro brilhante, mas Deus tem, de fato, os meios para *proporcioná-lo* e atender as nossas orações.”

Eu me tornei missionária e, nos últimos doze anos, vi muitos outros sinais e milagres comprovando a existência de Deus. E, o que é melhor, descobri o elo perdido na minha vida — o que conectava o meu coração ao de Deus. ◇

(JOANNA ALCASSAS É VOLUNTÁRIA EM TEMPO INTEGRAL DO GRUPO A FAMÍLIA).

EXISTEM ABSOLUTOS

Ao contrário do que ensina a
educação moderna

DAVID BRANDT BERG

TENHO PENSADO NA condição da juventude de hoje e como muitos jovens perderam o respeito por Deus e pela humanidade. Considero a educação moderna em grande parte a responsável por essa degradação, já que dissemina o princípio fundamental de que não existem valores absolutos, ou seja, ensina que não se pode ter certeza de nada. Estou persuadido que o único propósito desse princípio é destruir a fé em Deus, o Absoluto!

Observe como os que acreditam em excluir o elemento religioso do ensino atacaram cada um dos principais campos que provam a existência de um Deus perfeito. O primeiro alvo foi a religião propriamente dita, contra a qual investiram sutilmente disseminando que “Nenhuma religião é necessariamente errada, então nenhuma é necessariamente certa”. E já que tantas religiões não passam de denominações, provavelmente criadas pelos homens, como alguém pode determinar qual é certa ou errada? Em outras palavras, não existem absolutos religiosos. E claro, o grande objetivo desse pensamento é destruir a fé em Deus.

Com Deus e a religião fora da jogada, o passo seguinte foi desacreditar a filosofia, tentar provar que não havia filosofia perfeita e que nenhuma era necessariamente certa ou errada.

A história é outro campo que prova a existência de Deus. O juízo divino, que se observa na ascensão e queda dos impérios em função de sua justiça ou perversidade, é uma das maiores provas de que Deus existe e está no comando, de modo que os adeptos da secularização no ensino tinham que desacreditar a história. Hoje em dia é comum os livros

de história considerarem vilões homens e mulheres outrora considerados grandes heróis, para desonrarem todos os personagens heróicos e tementes a Deus do passado.

A música também foi de tal forma atacada que deixou de ser música, e hoje não passa de barulho. Difundiram o conceito de que não tinha mais de ser harmoniosa ou agradável, e que nem existia diferença entre música boa e ruim, porque não havia mais regras a esse respeito.

E o que dizer da arte? Arte moderna é incoerência total, sem regras, sem beleza e sem nada! Absoluta confusão! Não precisa fazer o menor sentido, ter significado nem ordem. Veja bem, se conseguirem convencer as pessoas de que algo não tem sentido, então não existe uma ordem, um propósito nem um plano e, por conseguinte, não existe um Planejador.

Existiam conceitos bem rígidos quanto à arte e à música para produzirem algo verdadeiramente belo, mas essas regras foram abandonadas e as leis descartadas, o que resultou numa confusão horrível que se traduz em ruído, caos, balbúrdia, feiúra e imperfeição! A música não precisa mais ser melódica e, em muitos casos, não passa de sons e ruídos, uma confusão! E as belas-artes, que não precisam mais ser belas, degradaram-se a borrões coloridos caóticos, e formas feias e incoerentes!

A Criação foi igualmente atacada. A meta era convencer que as coisas não seguiam nenhuma ordem, plano ou propósito, então não existia um Planejador. Por isso, a criação do mundo passou a ser retratada como um processo de evolução desordenado e sem sentido, no

qual tudo é “obra do acaso”, eles dizem!

Tudo que tivesse regras, ordem, planejamento ou propósito, que provasse a existência de alguma autoridade que estabelecesse as regras e a ordem e planejasse as ações necessárias para atingir um objetivo, tinha de ser atacado para garantir a destruição da fé no absoluto e, por consequência, em Deus!

O lema deles é: “Não é necessariamente assim!” O que se lê na Bíblia não é necessariamente assim; a história não é necessariamente assim; a religião não é necessariamente assim; a filosofia não é necessariamente assim; a Criação não é necessariamente assim; a música não é necessariamente assim; a arte não é necessariamente assim; etc. Em suma, os referenciais rígidos estão descartados, porque não existem padrões absolutos!

Se conseguirem provar que esses campos da educação são imperfeitos, sustentam sua declaração de que não existe nada perfeito e, portanto, Deus não existe. É a mesma premissa ímpia de que, se não há regras, tampouco existe uma Autoridade.

Jesus disse: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (João 14:6). Mas se não existe certeza de nada, como alguns querem nos induzir a crer, não existe a verdade e, por conseguinte, Cristo não é real! Em outras palavras: para convencerem que Deus não existe, tiveram de persuadir as pessoas da inexistência da verdade, do bom senso, da ordem e do plano, assim como da inutilidade das leis, dos regulamentos, etc.

Para descartarem Deus precisaram descartar os absolutos, os conceitos de certo e errado, do sentido e da razão para as coisas. E o resultado é caos generalizado e insanidade — uma loucura!

Se conseguirem convencer as pessoas de que algo não tem sentido, então não existe uma ordem, um propósito nem um plano e, por conseguinte, não existe um Planejador.

Obviamente, os perpetradores desse crime contra a humanidade discordariam de mim, porque a linha popular na psicologia atual dita que ninguém é realmente são nem necessariamente louco, apenas diferente. Afinal, quem tem condições de determinar quem é são ou doído?

A ordem social depende de leis e

**“Devemos ver Deus
em tudo
para as coisas terem
sentido,
propósito,
razão,
plano,
e meta.”**

regras, as quais não podem existir a menos que tanto quem as formule quanto os que devem se subordinar a elas creiam que algumas coisas são certas e outras erradas. Ora, partindo desse princípio, deve então existir, um legislador-mor ou um governante supremo, que só poderia ser Deus.

Por conseguinte, os que negam Deus, têm de, inevitavelmente, se tornar anarquistas absolutos; não reconhecendo as regras, as leis nem a ordem, não vendo sentido em nada nem seguindo plano algum, vivendo sem um objetivo e sem nada! Agindo assim, essas pessoas ajudam o Diabo a realizar o seu grande propósito para todo esse caos e confusão, que é destruir a criação de Deus.

Em face de tudo isso, uma educação verdadeiramente revolucionária hoje seria uma com base nos preceitos divinos. Precisamos resgatar a verdadeira fé na religião, levar de volta às aulas de ciências a crença na Criação, recobrar

o amor genuíno na filosofia, voltar a reconhecer um plano na história e a verdade na linguagem, voltar à beleza na arte, à harmonia na música, ao certo e errado no comportamento, à ordem no governo e voltar a reconhecer Deus — o Criador, Mentor e Planejador de todas as coisas — em tudo, para que a vida recupere o sentido. Somente Ele pode dar verdadeiro significado à vida. Portanto, vamos retornar a Deus na educação, em todas as matérias e em todos os campos.

Vamos voltar à sanidade e à razão, ao padrão para a existência, criado pelo Arquiteto divino que fundamenta seus planos em regras. Ele estabelece o governo para trazer a ordem onde reina a desordem e a indisciplina; dá sentido ao Universo e propósito aos planetas. Enche nosso coração de amor e nossa mente de paz, dando saúde ao nosso corpo e tranquilidade ao nosso espírito. Ele nos dá felicidade, alegria à nossa alma e nos ensina que “o temor [reverência] do Senhor é o princípio da sabedoria” (Provérbios 9:10).

Devemos ver Deus em tudo para as coisas terem sentido, razão, propósito, plano e meta, ou seja, a perfeição do reino de Deus! Os ímpios gostariam de nos levar ao caos e à destruição total. Mas nós, os que cremos, devemos procurar estabelecer paz, ordem e o plano de vida que nos foi confiado pelo Grande Planejador nas regras e leis que estabeleceu, definindo o que é certo e errado e os valores absolutos, sem os quais não é possível haver paz, ordem nem autêntica felicidade.

Graças a Deus pelos absolutos e pelas Suas regras, que nos ajudam a saber a diferença entre o certo e o errado e a encontrar a felicidade por meio do Seu amor, das Suas leis amorosas e regras que fazem sentido. Que Deus o ajude a conhecer Aquele que concede a vida eterna (João 17:3) — e é absoluto! ◇

>> DEUS foi o PRIMEIRO a saber! >>



HÁ QUEM DIGA QUE A BÍBLIA está cheia de inexatidões científicas, mas a questão é que muitas verdades sobre o nosso mundo já se encontravam nos escritos que compreendem a Bíblia já há centenas ou até milhares de anos antes de serem “descobertos” pela ciência.

Por exemplo, foi somente nos dias de Cristóvão Colombo (1451-1506) que a ciência declarou que a Terra era esférica e pairava sem nenhum apoio no espaço, mas aproximadamente 700 anos antes de Cristo, o profeta hebreu Isaías escreveu que Deus “está assentado sobre o círculo da Terra” (Isaías 40: 22). Cerca de 3 mil anos antes de Colombo, foi escrito no Livro de Jó que Deus “estende o norte sobre o vazio e suspende a Terra sobre o nada” (Jó 26:7).

Também, quando Jesus falou sobre a Sua segunda vinda, descreveu cenas simultâneas, uma à noite (pessoas dormindo), outra pela manhã (mulheres moendo) e outra ao meio-dia (trabalhadores no campo) (Lucas 17:34-36) — logicamente uma referência indireta à forma esférica da Terra.



Galileu (1564–1642) foi o primeiro a “descobrir” que as estrelas são incontáveis, um fato plenamente aceito pelos cientistas modernos que agora estimam haver “bilhões e bilhões” de estrelas. Segundo o astrônomo grego Ptolomeu (100? - 170 d.C.) havia 1056 desses astros. Johannes Kepler (1571 - 1630) contou 1005 deles, e o astrônomo dinamarquês Tycho Brahe (1546–1601) disse haver 777 estrelas. Dois milênios antes de Galileu, o profeta Jeremias declarou: “Não se pode contar os exércitos do céu” (Jeremias 33:22).

Em 1643, com a invenção do barômetro, Evangelista Torricelli descobriu uma forma de medir a pressão atmosférica e provou que o ar tem peso. O livro de Jó, considerado o mais antigo da Bíblia, diz que Deus “regulou o peso do vento” (Jó 28:25 — tradução João Ferreira de Almeida, versão revista e atualizada).

No século XIX a ciência descobriu a existência dos ventos fortes e permanentemente a grandes alturas, os *jet streams*, que exercem forte influência no clima. Mas



quase 3000 anos antes, o rei Salomão escreveu: “O vento vai para o sul, e faz o seu giro para o norte; continuamente, vai girando o vento e volta fazendo os seus circuitos” (Eclesiastes 1:6).

A Bíblia também descreveu o ciclo da água muitos anos antes de ser claramente explicado pela ciência. “Ele [Deus] reúne as gotas das águas, e do seu vapor as destila em chuva, a qual as nuvens derramam, e gotejam abundantemente sobre o homem” (Jó 36:27-28). “Todos os rios correm para o mar, porém o mar não fica cheio. A água volta para onde nascem os rios, e tudo começa outra vez” (Eclesiastes 1:7 — tradução João Ferreira de Almeida, A Bíblia na Linguagem de Hoje).

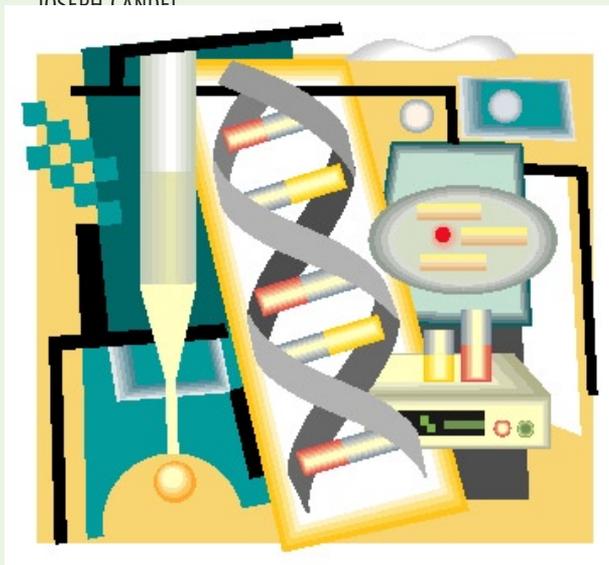
Provavelmente a melhor definição da verdadeira relação entre a ciência e a Bíblia foi dada pelo astrônomo britânico John Herschel (1792 - 1871): “Todas as descobertas humanas parecem ocorrer apenas para confirmarem e reafirmarem com toda a veemência a verdade contida nas Sagradas Escrituras.”◇

SINAIS

DOS TEMPOS

Fazendo-se de Deus? -- Fatos e Considerações a respeito da Clonagem Humana

JOSEPH CANDEL



AS NOTÍCIAS DOS AVANÇOS NA CLONAGEM SÃO cada vez mais frequentes. Paralelamente a um sentimento de admiração com a atual capacidade científica, os artigos também suscitam perguntas complexas e inquietantes. Será que a clonagem está dentro dos limites morais e éticos aceitáveis? Será que os benefícios compensam os riscos e os fins justificam os meios? Como a clonagem poderia mudar a essência do ser humano? O que Deus pensa de tudo isso?

Entendendo o debate da clonagem

O termo "clonagem", vastamente usado na ciência, significa apenas fazer uma cópia de algo. Um cientista que copia uma cadeia de DNA, por exemplo, classificaria esse procedimento como sendo uma clonagem, algo sem nenhuma implicação de cunho moral. A controvérsia surge quando a clonagem é feita

para a reprodução de formas de vida avançadas, especialmente na pesquisa com o objetivo de clonar humanos.

O processo de clonagem

A clonagem de seres humanos driblaria o processo de reprodução tradicional através do qual o espermatozóide fecunda o óvulo. Ele criaria uma vida a partir de um embrião, transplantando o núcleo de uma célula (onde se encontra o DNA) de um homem ou de uma mulher, para um óvulo cujo núcleo tenha sido removido. Portanto, em vez de produzir uma criança cuja constituição genética seria uma combinação do DNA dos pais, o DNA do clone seria uma cópia idêntica do "original". (Essa é a teoria, porque o fato é que, até o momento, a clonagem de animais tem apresentado um elevadíssimo índice de anormalidades.)

Marcos da clonagem até hoje

24 de fevereiro de 1997 — Cientistas no Instituto Roslin, na Escócia, anunciam a criação de uma ovelha chamada Dolly, resultado de uma clonagem que utilizou uma única célula de uma ovelha adulta.

Julho de 1997 — Os cientistas britânicos que produziram Dolly, clonam Polly, uma ovelha que possui genes humanos, na esperança de produzirem rebanhos de ovelhas idênticas capazes de produzir proteínas humanas para fins medicinais.

Dezembro de 1997 — A revista *Science* classifica a clonagem de Dolly como o principal avanço científico do ano.

Fevereiro de 2002 — Pesquisadores japoneses, que haviam clonado uma dúzia de camundongos, relatam que todos os animais morreram prematuramente, pondo em dúvida a segurança do processo de clonagem. No mesmo mês, cientistas informam que camundongos clonados desenvolveram obesidade.

Fevereiro de 2002 — Cientistas na Universidade A&M, no Texas, declaram ter clonado um gato doméstico e apresentam um gato de dois meses chamado "CC", sigla para Cópia Carbono.

Maio de 2002 — Panayiotis Zavos, especialista de fertilidade nos EUA, afirma diante de uma comissão de parlamentares que 2002 seria “o ano dos clones” e que planejava desenvolver um clone humano até o final daquele ano. Zavos exorta o Congresso a manter a clonagem legal para que possa ser regulamentada.

12 de fevereiro de 2003 — Aos seis anos, Dolly é submetida à eutanásia, após sofrer de uma doença pulmonar avançada que, tipicamente, só ocorre em animais com o dobro da sua idade.

O que as manchetes não nos contam

Por trás das manchetes e fotos fascinantes da ovelha Dolly e de vacas, porcos, cabras e camundongos clonados, esconde-se um índice elevadíssimo de clones natimortos com anormalidades monstruosas. Considerando que os fetos clonados têm, tipicamente, o dobro do tamanho dos normais, as fêmeas, inchadas, muitas vezes sofrem abortos difíceis e às vezes até morrem. Em sua maior parte, os clones que não morrem logo ao nascer não atingem a maturidade, ou desenvolvem sérios problemas de saúde quando adultos. (A ovelha Dolly sofria de um caso severo de artrite, que pode ou não ser resultado da clonagem, e foi submetida à eutanásia em fevereiro de 2003 devido a uma doença pulmonar degenerativa). Nada nos impede de crer que esses mesmos problemas venham a ocorrer em uma criança clonada.

Três perspectivas bíblicas

Há certas coisas que não precisamos saber. Bem no início, no Jardim do Éden, Satanás tentou Eva dizendo: “Se comerem da árvore do conhecimento do bem e do mal, serão como deuses!” (Gênesis 3:1–6). E até hoje essa ainda é uma das mais freqüentes e efetivas tentações feitas por Satanás. A ciência está assentada aos pés da árvore do conhecimento do bem e do mal, colhendo os seus frutos. O problema é que alguns deles são bons enquanto outros

são maus; alguns benéficos e outros diabolicamente prejudiciais.

Da mesma forma que os avanços tecnológicos das últimas décadas nos trouxeram para a beira da autodestruição com suas bombas, mísseis e outras armas de guerra “maiores e melhores”, as descobertas no campo da engenharia genética e na clonagem são uma espada de dois gumes. Um lado da lâmina contém as promessas de melhor qualidade de vida, mas o outro apresenta problemas que nem a ciência nem a sociedade estão preparadas para enfrentar.

A vida e O que dá a vida: “Deus criou o homem à Sua imagem” (Gênesis 1:27). Em essência, os apologistas da clonagem querem usurpar o papel de Deus e se instituírem criadores e deuses, criando uma descendência à imagem *deles*. Fomos criados para amar e respeitar nosso Criador, não para tentarmos ser criadores. Os que desejam clonar humanos estão se intrometendo nos assuntos de Deus, mas sem o Seu poder e amor. É o cúmulo da arrogância e do atrevimento julgar-se capaz de melhorar Seu plano e desígnio.

“Formou Deus o homem ... e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida, e o homem tornou-se uma alma vivente” (Gênesis 2:7). Deus é o único que tem direito de criar uma nova alma humana e somente Ele tem o poder para conceder a vida eterna. A vida provém do Criador e a vida eterna é dada apenas aos que aceitam Jesus como Salvador; não é obtida por meio de artifícios com os objetivos de se imortalizar pela autoduplicação (João 3:16; 1:12, Apocalipse 3:20).

A conexão com o Tempo do Fim: A Bíblia diz que “Nos últimos dias sobrevirão dias difíceis” nos quais “os homens maus e enganadores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados...” “que aprendem sempre, mas nunca podem chegar ao conhecimento da verdade” (2 Timóteo 3:1, 13, 7). Cada avanço da ciência da clonagem nos leva um passo mais para perto de nos tornarmos pequenos deuses e nos afasta mais um passo da verdade de Deus.◇

Engenharia genética e na clonagem são uma espada de dois gumes. Um lado da lâmina contém as promessas de melhor qualidade de vida, mas o outro apresenta problemas que nem a ciência nem a sociedade estão preparadas para enfrentar.

RESPOSTAS ÀS SUAS **PERGUNTAS**

P: O que devo fazer quando sinto minha fé em Deus e na Bíblia sendo atacada pelo mundo?



A maioria
das
pessoas
daria
qualquer
coisa para
ser verdadeira-
mente
feliz.

R: A BÍBLIA É CATEGÓRICA ao dizer que devemos ter convicção de defender a nossa fé e, ao mesmo tempo, agir com amor e sabedoria, garantindo que nosso exemplo sustenta nossas palavras.

Acreditar em Deus e na Bíblia e ter Jesus em nossos corações deveria exercer um efeito positivo em nossas vidas. É isso que os outros precisam ver e ouvir.

É natural as pessoas falarem do que lhes é importante. Se o time para o qual torcem vence o campeonato, ficam entusiasmadas e falam sobre esse assunto. Quando fecham um bom negócio ou fazem uma boa compra, contam para os outros, e o mesmo se descobrem uma dieta ou dica de saúde que funciona. Então por que não deveríamos fazer o mesmo com a nossa fé? Temos tanto direito de falar do que nos é importante quanto qualquer outra pessoa.

Se você falar de sua própria experiência (“Aconteceu Comigo!”), as pessoas têm duas opções: dizer “Eu não acredito em você” ou “Se você está dizendo, deve ser verdade”. Diga aos outros como Deus lhe provou Sua existência e como sua fé o tem ajudado.

Não se deixe intimidar por questões intelectuais ou filosóficas, nem se preocupe em dar uma resposta às argumentações complicadas das pessoas. O apóstolo Paulo disse: “A minha palavra e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração de Espírito e de poder” (1 Coríntios 2:4) e “Temo que, assim como a serpente

enganou a Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos entendimentos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo” (2 Coríntios 11:3).

A verdade é que a maioria das pessoas daria qualquer coisa para ser verdadeiramente feliz. Por isso, se puder lhes mostrar que você é feliz e que elas também podem ser, é bem provável que deixem de lado suas doutrinas seculares atéias, teorias inúteis, filosofias complicadas e outros falsos sistemas de crença, trocando, de bom grado, a confusão e ansiedade que sentem pela verdade e paz que você lhes oferecer.

Por isso, quando sentir que sua fé está sendo atacada, seja cordato ao falar, simples e pessoal. Diga a quem o estiver atacando: “Desde que aceitei Jesus como Salvador, descobri que Ele *realmente* é como a Bíblia O descreve, e o único que pode nos dar verdadeira felicidade. O que você pensaria se eu tivesse descoberto a cura para o câncer ou para a AIDS e não revelasse a ninguém, se fosse egoísta e guardasse o segredo só para mim? Bem, descobri a cura para problemas que afetam um número de pessoas muito maior que o câncer ou a AIDS. Conheço a cura para a infelicidade, a solidão, o sentimento de rejeição e o medo. Que opinião você teria de mim se eu não compartilhasse isso com os demais?” E depois, com tato, pode lhes oferecer um desafio dizendo: “Jesus é a cura, pura e simplesmente! Por que não Lhe dá uma chance?” ◇

NÃO É PRECISO SER CIENTISTA ...

...PARA APRENDER COM A MARAVILHOSA CRIAÇÃO DE DEUS; basta apenas parar tempo suficiente para observar e deixar Deus lhe revelar Suas maravilhas. “Pergunta aos animais e cada um deles te ensinará e às aves dos céus, e elas te farão saber; ou fala com a terra e ela te instruirá, até os peixes do mar te informarão. Qual dentre todas estas coisas não sabe que a mão do Senhor fez isto?” (Jó 12:7-9).

Alguém “perguntou” aos gansos e aprendeu o seguinte:

Os Gansos Ensinam

- Já se perguntou por que, quando os gansos migram, preferem a formação em V? Como acontece com a maior parte do comportamento animal, Deus lhes deu esse instinto por uma razão. Cada vez que um deles bate as asas, gera uma força de propulsão ascendente para o pássaro que vem atrás. Na formação em V, com todo o bando voando, o alcance de vôo aumenta pelo menos 71% em comparação com o que seria se cada pássaro voasse só. Sempre que um ganso se distancia da formação, sente imediatamente o puxão e a resistência e então volta rapidamente à formação. Como os gansos, as pessoas que compartilham uma direção comum e um senso de comunidade podem chegar ao seu destino muito mais rápido do que as que tentam individualmente.
- Quando o ganso guia se cansa, passa para o fim da formação e outro assume a primeira posição. Se as pessoas tivessem o bom senso desses animais, perceberiam que, em análise final, o sucesso depende do esforço em equipe, no qual as pessoas se revezam fazendo as tarefas difíceis e compartilhando a liderança.
- Os gansos no fim da formação grasnam para incentivar os da frente a manter a velocidade. É importante que “grasnemos” para incentivar, caso contrário só estaremos fazendo barulho.
- Quando um do bando fica doente ou se machuca, dois outros saem da formação e o acompanham até o solo para oferecer ajuda e proteção. Permanecem com o doente até ele se recuperar e voltar a voar, ou morrer. Depois, levantam vôo, unindo-se a outro bando que esteja passando, ou tentam alcançar o seu grupo de origem. Que nós também sejamos sacrificados assim, para podermos ser dignos de amigos assim na hora da necessidade.

(“OS GANSOS ENSINAM” PODE SER ENCONTRADO NA INTERNET EM VÁRIAS VERSÕES. NENHUMA DELAS IDENTIFICA O AUTOR ORIGINAL.)

Contato VOL. 4, 6ª EDIÇÃO

LEITURA QUE ALIMENTA

A Bíblia e a Verdadeira Ciência

O conhecimento científico tem aumentado tremendamente agora no

Tempo do Fim.

Daniel 12:4

A ciência falsa não oferece as respostas que o homem busca.

1 Timóteo 6:20

2 Timóteo 3:7

Eclesiastes 12:12

Isaías 44:24-25

A criação de Deus prova Sua existência.

Jó 12:7-9

Salmo 19:1

Romanos 1:20

Deus, o grande Mestre, revela os segredos da Sua criação àqueles que Lhe pedem.

Jó 32:7-8

Jó 36:22

Salmo 32:8

Provérbios 2:6-7a

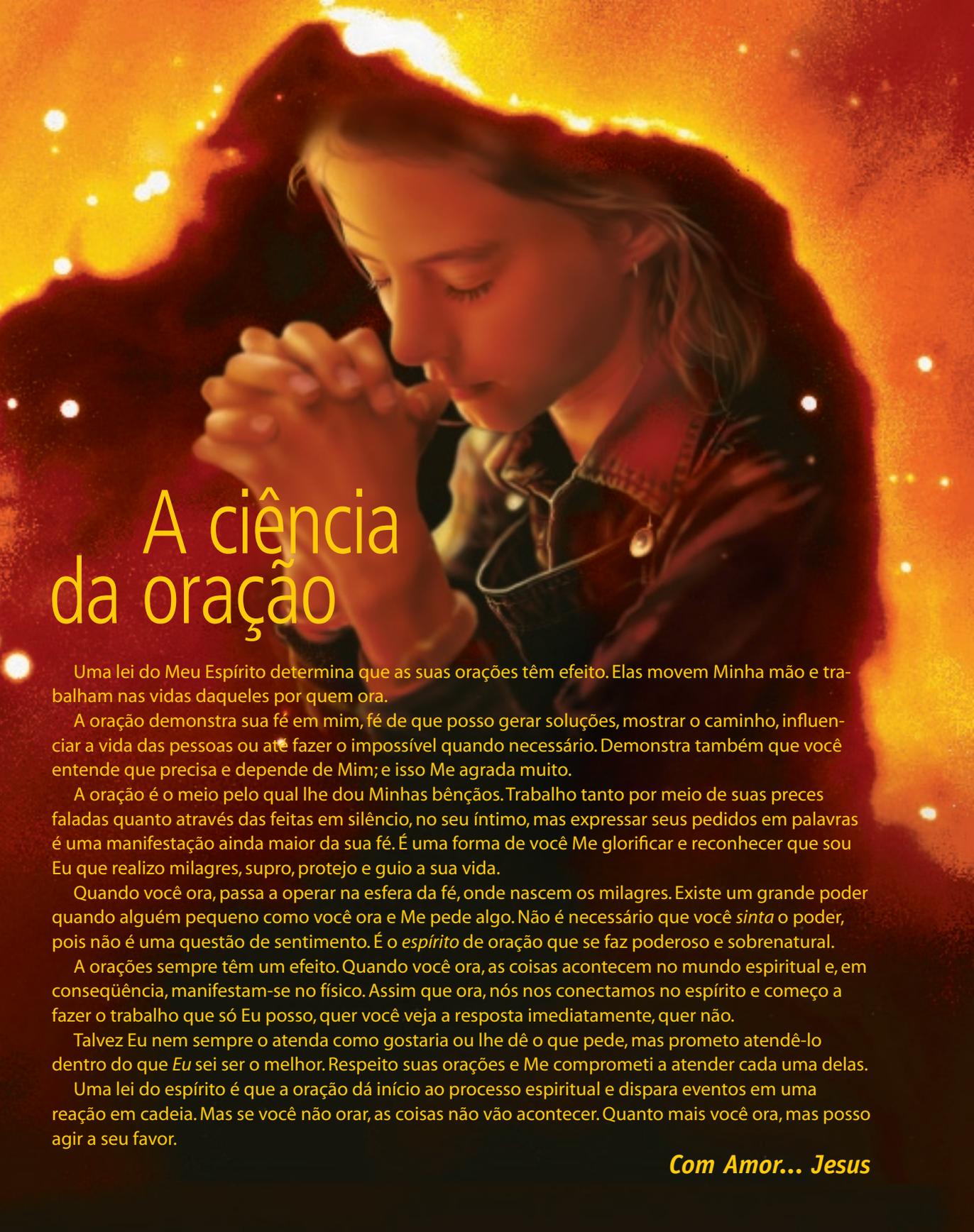
Eclesiastes 2:26a

Daniel 2:21b-22



Se você ainda não recebeu Jesus, que é “o caminho, a verdade e a vida”, pode fazê-lo agora por meio da seguinte oração:

Querido Jesus, eu aceito a dívida da vida eterna, de amor e de um propósito que Você oferece. Abro agora minha vida e meu coração para Você e O aceito como Salvador. Por favor, perdoe-me por todos meus erros, conceda-me um novo começo e me ajude a conhecer Você e o Seu amor. Amém.



A ciência da oração

Uma lei do Meu Espírito determina que as suas orações têm efeito. Elas movem Minha mão e trabalham nas vidas daqueles por quem ora.

A oração demonstra sua fé em mim, fé de que posso gerar soluções, mostrar o caminho, influenciar a vida das pessoas ou até fazer o impossível quando necessário. Demonstra também que você entende que precisa e depende de Mim; e isso Me agrada muito.

A oração é o meio pelo qual Lhe dou Minhas bênçãos. Trabalho tanto por meio de suas preces faladas quanto através das feitas em silêncio, no seu íntimo, mas expressar seus pedidos em palavras é uma manifestação ainda maior da sua fé. É uma forma de você Me glorificar e reconhecer que sou Eu que realizo milagres, supro, protejo e guio a sua vida.

Quando você ora, passa a operar na esfera da fé, onde nascem os milagres. Existe um grande poder quando alguém pequeno como você ora e Me pede algo. Não é necessário que você *sinta* o poder, pois não é uma questão de sentimento. É o *espírito* de oração que se faz poderoso e sobrenatural.

A orações sempre têm um efeito. Quando você ora, as coisas acontecem no mundo espiritual e, em consequência, manifestam-se no físico. Assim que ora, nós nos conectamos no espírito e começo a fazer o trabalho que só Eu posso, quer você veja a resposta imediatamente, quer não.

Talvez Eu nem sempre o atenda como gostaria ou Lhe dê o que pede, mas prometo atendê-lo dentro do que *Eu* sei ser o melhor. Respeito suas orações e Me comprometi a atender cada uma delas.

Uma lei do espírito é que a oração dá início ao processo espiritual e dispara eventos em uma reação em cadeia. Mas se você não orar, as coisas não vão acontecer. Quanto mais você ora, mas posso agir a seu favor.

Com Amor... Jesus